

SEÇÃO: GRINVEX: COADJUVANTE DA INVÉXIS

FUNDAMENTOS DO GRINVEX

*GRINVEX FUNDAMENTALS*

*FUNDAMENTOS DEL GRINVEX*

**Luiz Paulo Ramos\***



\*Luiz Paulo Ramos. Natural de São Paulo, SP, reside em Foz do Iguaçu, PR. 21 anos. Graduando em Biotecnologia. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). Integrante do Grinvex Foz do Iguaçu, PR.

*luizpauloc.ramos@gmail.com*

**Palavras-Chave:**

Invexologia;  
Grinvex;  
Grupo de Pesquisa;  
Gesconografia  
Invexológica.

**Keywords:**

Invexology;  
Grinvex;  
Research Group;  
Invexological  
Gesconography.

**Palabras-clave:**

Invexologia;  
Grinvex;  
Grupo de  
Investigación;  
Gesconografía  
Invexológica.

**Resumo.** Esta pesquisa tem o objetivo de explanar os fundamentos do grinvex enquanto equipe de pesquisa invexológica e atualizar dras diretrizes seguidas por este grupo. Tendo em vista sua relevância para o contínuo da Invexologia e sua mutabilidade ínsita, é necessária a descrição de suas características fundamentais, bem como os aspectos temporais relacionados a este grupo de pesquisa. Como método utilizou-se pesquisa bibliográfica e a experiência do autor na participação e coordenação de dois Grinvexes (Foz do Iguaçu e São Paulo), e na Coordenação Geral dos Grinvex (CGG). Como conclusão, afirma ser o grinvex fixador do Curso Intermissivo para o inversor existencial, contribuindo para a renovação da CCCI por meio do vanguardismo na proposição de atividades de estudo e pesquisa.

**Abstract.** This research aims to explain the grinvex fundamentals as an invexological research team and to update the guidelines followed by this group. Given its relevance for the continuity of Invexology and its inherent mutability, it is necessary to describe its fundamental characteristics, as well as the temporal aspects related to this research group. As a method, it was used bibliographic research and the author's experience in the participation and coordination of two Grinvexes (Foz do Iguaçu and São Paulo), and in the Grinvex General Coordination (CGG). As a conclusion, posits the grinvex as an intermissive course fixer for the existential inverter, contributing to the renewal of CCCI through the vanguardism in proposing study and research activities.

**Resumen.** Esta investigación tiene el objetivo de explicar los fundamentos del grinvex como equipo de investigación invexológica y actualización de las directrices seguidas por este grupo. Considerando su relevancia para el contínuo de la Invexología y su mutabilidad ínsita, es necesaria la descripción de sus características fundamentales, así como los aspectos temporales relacionados a este grupo de investigación. Como método se utilizó investigación bibliográfica y la experiencia del autor en la participación y coordinación de los Grinvexes (Foz do Iguaçu y São Paulo), y en la Coordinación General de los Grinvex (CGG). Como conclusión, se afirma que el grinvex es fijador del Curso Intermissivo para el inversor existencial, contribuyendo para la renovación de la CCCI por medio del vanguardismo en la proposición de actividades de estudio e investigación.

## INTRODUÇÃO

**Importância.** O Grinvex é de grande importância para a Invexologia, pois nele se incubam não só pesquisas com a temática da inversão existencial, como também pesquisadores sérios desta ciência. Hoje (ano base 2018), grande parte do público-alvo das atividades da ASSINVÉXIS está nos grinvexes.

**Mudança.** Desde sua fundação em 9 de fevereiro de 1992 no Rio de Janeiro, este grupo passou por diversas alterações em sua estrutura. Critérios foram mantidos, atualizados, revisados e adaptados, além de sua inter-relação com as Instituições Conscienciocêntricas amadurecer com o tempo.

**Justificativa.** Tendo em vista sua relevância para o continuísmo da Invexologia e sua mutabilidade ínsita, é necessário a descrição de suas características fundamentais, bem como a atualização de aspectos temporais relacionados a este grupo de pesquisa.

**Objetivo.** Deste modo, este artigo tem o objetivo de explicar os fundamentos do Grinvex enquanto equipe de pesquisa invexológica, fazer atualização das diretrizes seguidas por este grupo, bem como entender os efeitos do grinvex na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

**Metodologia.** Como método utilizou-se pesquisa bibliográfica e a experiência do autor na participação e coordenação de dois grinvexes (Foz do Iguaçu e São Paulo), e na Coordenação Geral dos Grinvexes (CGG), atividade desempenhada em parceria com Vitória Alves (ano-base: 2018).

**Seções.** O artigo está dividido nas seguintes seções: I. O que é o Grinvex e quais seus objetivos? II. Diretrizes do Grinvex; III. Atividades do Grinvex e Gestações Conscienciais; IV. Resultados práticos do Grinvex.

## I. O QUE É O GRINVEX E QUAIS SEUS OBJETIVOS

### I.1 HISTÓRIA E DEFINIÇÃO

**Histórico.** A invéxis foi proposta publicamente em 1991, no I Congresso Brasileiro de Proje-ciologia, pelo professor e pesquisador Waldo Vieira. Como consequência direta, dia 9 de fevereiro de 1992 fundou-se o primeiro *grupo de inversores existenciais*, na cidade do Rio de Janeiro. Este grupo tinha por objetivo aflorar a mentalsomática dos jovens pesquisadores da Conscienciologia.

**Aglutinação.** Nos anos seguintes diversos outros grupos foram abertos em diferentes cidades, tal qual *efeito halo da inversão existencial*. Isto evidencia a seguinte tese: constructos cosmoéticos, quando tomados por premissa unânime, circunscrevem a grupalidade evolutiva.

**Publicação.** O primeiro texto sobre invéxis e grinvex foi publicado em 1994, no livro 700 Ex-perimentos da Conscienciologia, dois anos após o movimento grupal de ascensão da Invexologia ter iniciado.

**Invéxis.** Nesta obra, o autor define invéxis da seguinte forma (VIEIRA, 1994, p. 690):

A invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e na Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas. Ciência inútil não é *Ciência*.

**Grinvex.** Neste mesmo trabalho, o autor também conceitua o chamado *grupo de inversores existenciais*. (VIEIRA, 1994, p.715):

O Grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é a reunião e vivência intrafísica, de alunos melhores dos cursos intermissivos, visando à experiência da invéxis planificada em seus mínimos detalhes.

**Abordagem.** Esta definição traz em si uma compreensão *latu senso* do Grinvex, podendo ser extrapolada, *mutatis mutandis*, para ASSINVÉXIS como um todo. Nela descreve-se o objetivo central e abstrato deste grupo de pesquisa, contudo carece de pragmaticidade. Tendo isso em vista, cabe também a seguinte conceituação, feita por André (2018, p. 11.673):

O Grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons pessoais e grupais.

**Institucionalização.** Nesta são definidos aspectos institucionais e pragmáticos do grupo de pesquisa, tais como sua vinculação com a ASSINVÉXIS e a gesconografia como objetivo final. Ambas estão corretas, e a compreensão das duas é fundamental ao leitor.

## I.2. OBJETIVOS GERAIS DO GRINVEX

**Objetivo.** Essencialmente, o Grinvex visa auxiliar o inversor a vivenciar a invéxis. Como meio para este fim fazem-se pesquisas e debates sobre Invexologia. Em ordem prática, é possível enumerar os seguintes objetivos:

1. **Pesquisa.** *A pesquisa em Invexologia é o objetivo primeiro do grinvex.* Os demais, assim como os ganhos hauridos pelo inversor, são decorrentes desta prática.
2. **Teática.** Segundo objetivo, enquanto consequência direta do primeiro, é o aprofundamento teático da técnica da invéxis. Em síntese: a vivência da invéxis.
3. **Interassistência.** Objetiva-se a interassistência horizontal por meio da troca de experiências entre inversores existenciais.
4. **Gesconografia.** Como acabativa das pesquisas invexológicas, está a publicação de gestações conscienciais de materpensene invexológico. Este, por definição, pode ser colocado como meta final de todo Grinvex.

**Prioridade.** A invéxis é o objeto de estudo do Grinvex, e sua especialidade a Invexologia. Correlações com demais especialidades da Conscienciologia são pertinentes, contudo a substituição de seu *materpensene* por outro consiste na fuga de seu objetivo.

## II. DIRETRIZES DO GRINVEX

**Definição.** As *diretrizes do Grinvex* são as regras, os critérios de participação, as normas de conduta e a organização interna do grupo de inversores existenciais, os quais estabelecem o funcionamento, o direcionamento e os limites das pesquisas grinvexológicas.

**Normas.** Visando a segurança e homeostase nas pesquisas, o Grinvex tem estrutura de organização interna, bem como diretrizes institucionais, capazes de manter a ordem entre os objetivos do grupo e as formalidades necessárias na socin.

**Seção.** Nesta seção serão descritas as diretrizes fundamentais. Para maiores detalhamentos, recomenda-se a leitura do manual dos grinvexes e o contato com a Coordenação Geral dos Grinvexes.

## II.1. APLICAR A TÉCNICA DA INVÉXIS

**Critério.** A aplicação da técnica da invéxis é o primeiro critério para ingresso em grinvex.

**Internalização.** Primeiramente, se o objetivo do grinvex é internalizar, vivenciar, aplicar e exemplificar a invéxis por meio da convergência teática dos participantes, não ser inversor e estar no grupo é ilógico. Um integrante aplicante da recéxis, por exemplo, embora possa colaborar com suas experiências pessoais, naturalmente não é capaz de atingir o objetivo final do grupo de inversores.

**Exceções.** Exceções já foram abertas no passado, tolerando 25% de reciclantes no grupo, a fim de ampliar a troca de ideias. No entanto, a experiência mostrou o insucesso da flexibilização deste critério, pois o resultado foi o arrefecimento do holopensene invexológico nos grinvexes.

**Intenção.** Este arrefecimento ocorre devido à divergência intencional da participação do reciclante em grinvex. Embora este possa auxiliar os inversores em diversos contextos, seu *materpensene paratecnológico* difere da aplicação da invéxis, logo seu holopensene também não contribui com o objetivo final do grupo: a vivência da invéxis.

## II.2. VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLÓGICO

**Critério.** Segundo critério para participação de grinvex é o voluntariado conscienciológico, na ASSINVÉXIS e em outras instituições conscienciocêntricas (ICs) quando necessário.

**Interassistência.** A filosofia básica da invéxis é a interassistência desde a juventude, não esperando a aposentadoria para tal. O voluntariado oportuniza ao jovem a vivência desse tipo de experiência, dentro de ambiente intencionalmente organizado para isto. Portanto, este critério visa auxiliar o inversor participante de grinvex a vivenciar o cerne da técnica da inversão existencial: a assistência.

**Retribuição.** Ademais, a doação dos próprios esforços à instituição que decidiu acolher as pesquisas grupais é demonstração mínima de gratidão e retribuição, primeiros princípios da interassistencialidade.

**Antagonismos.** A profilaxia de antagonismos institucionais é outro motivo para tal critério. Em outros tempos, o grinvex era usado por conscins inescrupulosas como espaço de crítica dissimulada às ICs. A necessidade de vinculação formal com as ICs previne esta prática.

## II.3. COORDENAÇÃO GRINVEXOLÓGICA

**Função.** A coordenação é função administrativa presente em todos os grinvexes, essencial em sua organização interna, e sua atribuição essencial é garantir a coesão e o contínuo das pesquisas grupais. Também é responsável por aglutinar os inversores, bancar o grupo até que este funcione, mediante exemplarismo pessoal e conscientização das autorresponsabilidades.

**Definição.** Segundo Moreno (2018):

*A coordenação grinvexológica é o cargo ou função administrativa, parapolítica e paradiplomática do aplicante da técnica da invéxis, mulher ou homem, líder, exemplarista e responsável em aglutinar, acolher, integrar, mediar e assistir os demais integrantes do Grinvex, organizando e gerindo o trabalho grupal em torno da pesquisa invexológica, da produção de gescons e da convivialidade sadia.*

**Responsabilidades.** Também segundo Moreno, pode-se elencar outras responsabilidades normalmente adstritas ao coordenador:

1. **Pautas.** O preparo das pautas da reunião.

2. **Ambiente.** A chegada com 1 hora de antecedência no local das reuniões.
3. **Acolhimento.** O acolhimento de novos integrantes.
4. **Mediação.** A mediação dos debates no grupo.
5. **Tempo.** A administração do tempo nas reuniões.
6. **Suporte.** O suporte emocional aos integrantes em crise.
7. **Atas.** A revisão das atas das reuniões.

**Comunicação.** É papel do coordenador manter comunicação constante com a Coordenação Geral dos Grinvexes, informando sobre a situação do grupo e atualizando-se quanto à ASSINVÉXIS.

**Transição.** Toda transição de coordenação é acompanhada pela Coordenação Geral dos Grinvexes, de modo a auxiliar nos momentos de turbulência que caracterizam as transições de liderança.

**Pré-requisito.** Atualmente, o pré-requisito para seu exercício é ser docente de Conscienciologia ou estar em processo de formação, sendo necessário concluí-lo em até 6 meses.

#### II.4. ATAS

**Diretriz.** Outra diretriz fundamental, presente desde a primeira reunião do Grinvex Rio em 1992, é o registro escrito das reuniões em atas.

**Definição.** Segundo Ramos (2016, p. 34), a ata é:

A função destinada ao registro escrito de fatos ou ocorrências verificadas em reunião, com o objetivo de perpetuar as informações relevantes, proporcionando amplo material de pesquisa histórica do grupo.

**Registro.** As atas funcionam como registro histórico do grinvex. Este registro serve não só para posteriores pesquisas eventualmente feitas, como também para organização do grupo, registrando delegações de tarefas, planejamentos, deliberações.

**Compartilhamento.** Além disso, as atas são compartilhadas com outros grinvexes e com a CGG. Isto, por sua vez, auxilia a CGG no acompanhamento das atividades grupais e também inspiram outros grinvexes a realizarem atividades semelhantes às registradas em ata.

#### II.5. PLANEJAMENTO GRINVEXOLÓGICO

**Definição.** O planejamento grinvexológico é a planificação ou determinação de conjunto de procedimentos, feito pelo grupo de inversores existenciais, visando cumprir determinada ação, tarefa ou objetivo grupal, de matersene invexológico, considerando-se aspectos físicos e temporais.

**Objetivo.** O planejamento, seja de curto, médio ou longo prazo começa com um objetivo central, uma meta magna, capaz de motivar todos os integrantes em fluxo de atividades coesas, dispostas em grande quantidade de reuniões.

**Exemplos.** Este objetivo pode ser diverso: leitura da seção invisibilidade do 700 Experimentos da Conscienciologia, escrita de artigo grupal, organização de Debate Aberto sobre Inversão Existencial. É importante este objetivo ser definido pelo grupo e que todos se motivem perante ele.

**Calendário.** Este objetivo é disposto em atividades e metas menores, podendo ser organizado em cronograma, dentro de um calendário.

**Pautas.** Para tanto, são elaboradas pautas em todas as reuniões, alinhadas com o planejamento geral no grupo, consistindo no planejamento de curtíssimo prazo e no senso de priorização grupal.

**Acabativa.** Este planejamento é condição imprescindível para o cumprimento das metas e conseqüente amadurecimento grupal. Sem ele, as atividades grupais ficam desconexas, sem sentido, levando à desmotivação dos integrantes.

## II.7. COORDENAÇÃO GERAL DOS GRINVEXES

**Definição.** A *Coordenação Geral dos Grinvexes* (CGG) é a função administrativa, realizada por voluntário da ASSINVÉXIS, relacionada ao departamento técnico científico da instituição, delegada a orientar e acompanhar as atividades e os integrantes dos diversos grinvexes existentes, resolvendo conflitos e fazendo esclarecimento aos grupos quanto à Invexologia.

**Segurança.** A CGG caracteriza-se como arrimo ou porto seguro dos grinvexes, tal qual ponto de referência para eventuais dúvidas e orientação quanto à resolução de problemas diversos, sejam nos âmbitos de pesquisa ou interpessoais.

**Conexão.** Nem sempre é fácil para um grinvex manter-se conectado à sede da ASSINVÉXIS em Foz do Iguaçu ou à rede intergrinvexológica composta pelos diversos grupos espalhados pelo Brasil. O contato frequente com a CGG facilita a manutenção.

**RGG.** A Reunião Geral dos Grinvexes (RGG), isto é, reunião *online* ou presencial composta pela aglutinação dos diversos grupos de inversores, é a principal ferramenta para esta conexão.

**Acompanhamento.** Somado a isto, também são feitas reuniões periódicas de acompanhamento com os coordenadores e demais integrantes de cada grupo, a fim de auxiliar no continuísmo homeostático das atividades.

**Aporte.** É comum o relato de após haver reuniões com a CGG, os integrantes do grinvex sentirem-se mais motivados e inspirados para com as atividades de pesquisa em Invexologia. Por hipótese, isso se deve a conexão com a rede intergrinvexológica que o contato com a CGG promove (colégio invisível da Invexologia).

## III. ATIVIDADES DO GRINVEX E GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS

**Atividades.** No grinvex uma série de atividades podem ser realizadas, estando este livre para as escolher, valendo a pena enfatizar: *quem decide as atividades a serem realizadas é o próprio grinvex*. Contudo, é lógico todas terem como *materpensene a Invexologia*, a fim de caracterizarem o holopensene grupal de invéxis.

**Desafios.** *Não existe evolução sem desafios*. Optar por atividades desafiadoras, capazes de tirar os integrantes da zona de conforto é intrínseco ao materpensene invexológico. Um grinvex pacato, a pasmeira nas reuniões ou a mesmice indica a necessidade urgente de renovação grupal.

**Sugestões.** À luz destas reflexões, seguem exemplos de atividades que podem ser realizadas:

1. **Estudos.** Leitura e debate da bibliografia básica sobre Invexologia: o livro *Inversão Existencial* e o *700 Experimentos da Conscienciologia*.
2. **Debate.** Debates sobre as evitações e fundamentos técnicos da invéxis.
3. **Seminários.** Seminários internos de pesquisas invexológicas individuais.
4. **Invexobalanco.** Autocrítica semanal pautada nos fundamentos da invéxis.
5. **Invexograma.** Preenchimento do invexograma.
6. **Maxiplanejamento.** Oficinas de maxiplanejamento.
7. **Cine-debate.** Debate de filmografia invexológica.
8. **Bibliodebate.** Debate de livros relacionados à Invexologia.

9. **Divulgação.** Reuniões abertas, visando acolher novos candidatos à invéxis.
10. **Teleconferências.** Seminários online intergrinvexes.
11. **Gesconografia.** Campos de escrita individuais e/ou grupais.
12. **Debates.** Debates Abertos sobre Inversão Existencial.
13. **Eventos.** Organização de eventos da ASSINVÉXIS na cidade.
14. **Simpósio.** Organização do Simpósio do Grinvex (SIG).

**Parapsiquismo.** Um tipo de atividade não pode ser realizado pelos grinvexes: trabalhos com as energias. Esta diretriz serve como profilaxia de assédios grupais, tais como semipossessões ou assimilações antipáticas.

**Amadurecimento.** De modo didático, podemos dividir estas atividades em duas fases de amadurecimento:

1. **Iniciante.** Focada nos estudos básicos sobre inversão existencial a fim de compreender os fundamentos desta técnica evolutiva.
2. **Produtiva.** Focada na publicação de gestações conscienciais sobre inversão existencial, resultado do aprofundamento cognitivo ante esta técnica evolutiva.

**Prioridade.** *Um grupo de pesquisa precisa demonstrar resultados.* A gesconografia configura-se como prioridade de todo grinvex, pois funciona como cancela da teática invexológica grupal e, principalmente, como ampliação da interassistência, fim último do grinvex.

**Legado.** O grinvex, quando focado na publicação de gescons, gera dividendos ou resultados interassistenciais para além do mesmo, chegando mais próximo da assistência atacadista, fim último da invéxis. Ou seja, gera legado grinvexológico para as gerações futuras de intermissivistas, para a CCCI e para os demais grinvexes.

**Formato.** Este legado pode aderir aos mais diversos formatos, e serão detalhados e contextualizados historicamente na próxima seção. Contudo, há formato padrão adotado enquanto gescon: a escrita. Este padrão é adotado por ser mais pragmático e ao mesmo tempo permitir o aprofundamento cognitivo, tanto do leitor quanto do escrito.

#### IV. RESULTADOS PRÁTICOS DO GRINVEX

**Legado.** O grupo de inversores atua como incubadora não só de líderes, como também de *legados conscienciológicos*. Deste modo, nesta seção será defendida a seguinte tese: o grinvex funciona como pedra fundamental, ou célula embrionária, da grupalidade evolutiva almejada na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional.

**Projeto.** Segundo Ferraro (2009, p.140), já na primeira reunião do Grinvex Rio em 1992, como atividade foi proposto o Projeto Painel, isto é, painel de madeira exposto na entrada do IIP onde seriam afixados textos elaborados pelos integrantes do grupo. O primeiro tema de pesquisa foi *Artefatos do Saber*, apresentado posteriormente no I Simpósio de Projeciologia.

**Holoteca.** Deste fato infere-se a relação, ainda que de maneira indireta, do grinvex com a Cognópolis, pois este trabalho preconizava as estruturas da Holoteca e do Holociclo, sediadas no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, em Foz do Iguaçu.

**Pesquisa.** O grinvex foi também o primeiro *Grupo de Pesquisa da Consciência*. Antes de sua fundação, havia menos autonomia intelectual entre os voluntários das ICs, ajudando a formar outros GPCs, tais como o GPC-Tenepes e o Grecex (*Grupo de Reciclantes Existenciais*).

**Cultura.** Como hipótese, pode-se considerar o grinvex precursor da produtividade mental-somática da CCCI. Em resumo, *foi célula embrionária de outras instâncias de pesquisas*, tais como: congressos, simpósios, periódicos científicos, demais grupos de pesquisas, possivelmente os *500 verbetógrafos da Enciclopédia da Cosncienciologia*.

**Administração.** Além do mais, ao longo da história, sobretudo do IIPC, foi comum ver jovens amadurecerem consciencialmente com o auxílio do grinvex e posteriormente assumirem cargos de responsabilidade na IC. Em 1996, por exemplo, 25% do corpo docente do *IIP* era composto por integrantes de Grinvexes de todo o Brasil (Jornal da Invéxis, 1996, p. 6).

**Síntese.** Além de professores, coordenadores e *epicons*, o Grinvex gerou frutos bastante diversos, muitos deles atuantes até os dias atuais, destacando-se:

1. **CINVÉXIS:** proposição do Congresso Internacional de Inversão Existencial em 1998, pelo Grinvex Florianópolis, hoje a principal atividade de aglutinação de inversores.
2. **SIG:** o Simpósio do Grinvex, proposto em 1997 pelo Grinvex São Paulo, atividade ainda hoje organizada pelos grinvexes também com a função de aglutinar inversores.
3. **Gescon:** proposição da revista Gestações Conscienciais, em 1994 pelo Grinvex Rio de Janeiro, a fim de organizar as gescons escritas nos grinvexes, hoje principal publicação de Invexologia.
4. **Debates:** proposição dos Debates Abertos sobre Inversão Existencial, em 2014 pelo Grinvex São Paulo, hoje parte da grade curricular da ASSINVÉXIS.
5. **Jornal:** publicação dos Jornais da Invéxis, sendo a primeira edição em 1994, feito pelo Grinvex São Paulo em parceria com o Grinvex Ribeirão Preto.
6. **ASSINVÉXS:** proposição da ASSINVÉXIS, anteriormente enquanto departamento do IIPC chamado *Assessoria ao Inversor Existencial*, em 1999, transformado em IC em 2004.
7. **Biocam:** Caminhada Bioenergética, inicialmente com o nome de *Caminhada Ecológica*, feito pelo Grinvex Rio de Janeiro, em 1992, a fim de arrecadar fundos, hoje curso introdutório organizado pela ASSINVÉXIS.

**Publicação.** Desta listagem se destacam o *Simpósio do Grinvex (SIG)* e o *Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS)*, hoje principais ambientes de publicação das pesquisas invexológicas. A participação e o compartilhamento de pesquisas nesses ambientes tornam possível a identificação da força da rede grinvexológica.

**Efeito.** *Tal qual efeito halo da inversão existencial*, essa aglutinação de inversores e candidatos à invéxis amplia a recuperação de cons, lucidez e motivação proexológica dos participantes, gerando marcos nas proéxis grupais. É comum o enfrentamento de posicionamentos críticos nesses eventos: opção pela invéxis, mudança para Foz do Iguaçu, assunção de posição de liderança.

**União.** *Partindo do princípio que a união faz a força* (VIEIRA, 1994, p.720):

Os integrantes dos Grinvexes podem se ajudar mutuamente na planificação de metas existenciais inversivas, devido à convergência de valores e objetivos, sendo por isso terceiro coadjuvante da invéxis, depois dos amparadores e da vida intelectual dinamizada.

**Compromisso.** Deste modo, se a invéxis é sinal precoce de responsabilidade intermissiva, ao servir de coadjuvante da inversão da existência o grinvex reverbera em todo o complexo maxiproexológico, uma vez que catalisa a recuperação de cons de peças chaves da maxiproéxis.

**Responsabilidade.** Portanto, ser integrante de grinvex é grande responsabilidade perante a Invexologia, a CCCI e as futuras gerações de intermissivistas, pois significa participar da consolidação do holopenese intermissivista no planeta Terra.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Grinvex.** O Grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é equipe de pesquisa vinculada à ASSINVÉXIS que tem por objeto de estudo a inversão existencial e visa auxiliar os inversores a fixarem as premissas desta técnica em suas proéxis.

**Atividades.** As atividades realizadas pelo grupo são escolhidas conforme a motivação dos integrantes, não havendo nenhum tipo de coerção. Contudo, os matersensense de todas as atividades devem ser a Invexologia.

**Diretrizes.** A fim de manter a qualidade das pesquisas e da convivialidade entre os integrantes, o grinvex segue diretrizes, sendo neste artigo ressaltado a aplicação da invéxis, o voluntariado conscienciológico, a coordenação do grinvex, as atas, as pautas e a Coordenação Geral dos Grinvexes.

**Resultados.** Por fim, o grinvex atua como fixador do Curso Intermissivo para o inversor existencial, contribuindo para a renovação da CCCI por meio do vanguardismo na proposição de atividades de estudo e pesquisa

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **André**, Thiago; *Grinvex*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 11.673 a 11.677; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.
2. **Ferraro**, Cristiane; *Histórico Invexológico Grupal*; Artigo; *VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 2; Seção: *Temas da Consciencologia*; 1 *E-mail*; 15 enus.; 1 nota; 22 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 135 a 148.
3. **Grinvex SP**; *Informativo: GPC, Grinvex, Brasil*; *Jornal da Invéxis*; Reportagem; Jornal; Ribeirão Preto, SP; Ano 2; N. 4; seção: Grinvex; Outubro; 1996; p. 6.
4. **Ramos**, Luiz Paulo; *O Grinvex e suas Peculiaridades Técnicas Intergrupais* Artigo; *XXVI Simpósio do Grinvex*; São Paulo, SP; 17-18.09.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 6; Seção *Experiências do Grinvex*; 3 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 2 questionários; 5 refs; Foz do Iguaçu, PR; ano 2016 S.D.; páginas 30 a 43.
5. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Consciencologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos.; 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

## REFERÊNCIAS RECOMENDADAS

1. **ASSINVÉXIS**; *Fundamentos do Grinvex*; curso online; 12 aulas; disponível em: <<https://assinvexis.org/produto/fundamentos-do-grinvex/>>; acesso em: 21 de março, 2019.
2. **Machado**, Camila; *Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais*; Documento Institucional; revisores Ibis Lourenço, *et al*; Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 2 a 12.

## REFERÊNCIAS CONSULTADAS

1. **André**, Thiago; *Grinvexologia: Análises Conceituais e Práticas dos Grupos de Inversores Existenciais*; Artigo; *XI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 18; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 16 gráfs.; 5 tabs.; 5 notas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 15 a 25.
2. **Idem**; *Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais*; Fotocópia; revisores Cirleine Couto; *et al.*; 34 p.; 13 caps.; 15 enus.; 10 refs.; 28 x 21,5 cm; espiral; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 2 a 12.
3. **Borges**, Pedro; *O Grinvex e a Formação do Invexólogo*; Artigo; *XI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 18; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 16 gráfs.; 5 tabs.; 5 notas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 91 a 105.

4. **Franzini, Ana Catarine**; *O Grinvex enquanto Aporte Existencial da Conscin Inversora*; Artigo; XXVI Simpósio do Grinvex; São Paulo, SP; 17-18.09.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 6; Seção *Experiências do Grinvex*; 9 citações; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 microbiografia; 1 tab.; 2 notas; 8 refs; Foz do Iguaçu, PR; ano 2016 S.D.; páginas 5 a 17.

5. **Lourenço, Ibis**; *Desenvolvimento Grinvexológico: Crescendo de Representatividade Interassistencial*; Artigo; XXVI Simpósio do Grinvex; São Paulo, SP; 17-18.09.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 6; Seção *Para-tecnologias do Grinvex*; 10 abrevs.; 3 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 11 siglas; 3 tabs.; 6 notas; 10 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; ano 2016 S.D.; páginas 65 a 82.

6. **Idem**; *Grinvexologia*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 11.678 a 11.683; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

7. **Idem**; *Grinvexometria*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 11.684 a 11.688; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

8. **Idem**; *Desenvolvimento Grinvexológico*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 8.336 a 8.341; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

9. **Medrado, Glaucia**; *Reflexão sobre Bases e Dinâmicas dos Grupos de Inversores*; Artigo; Conscientia; Revista; Foz do Iguaçu, PR; Vol. 18; N.1; 1 tab.; Janeiro-Março, 2014; 7 enus.; 7 refs.; disponível em <http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/631/614>; acesso em: 11.08.2016.

10. **Moreno, Igor**; *Coordenação Grinvexológica*; Artigo; XXVI Simpósio do Grinvex; São Paulo, SP; 17-18.09.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 6; Seção *Paratecnologias do Grinvex*; 16 abrevs.; 1 citação; 1 *E-mail*; 21 enus.; 1 microbiografia; 11 siglas; 1 tab.; 2 notas; 15 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 83 a 103.

11. **Idem**; *Coordenação Grinvexológica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.627 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 05.10.2018; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 13.04.2019.

12. **Idem**; *Contraponto Grinvex / Movimento Estudantil*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 11.673 a 11.677; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

13. **Oliveira, Felipe**; *Benefício do Grinvex*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 4.682 a 4.688; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

14. **Idem**; *Cooperação Intergrinvexes*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 7.375 a 7.380; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.